

1) Ao pé de Faro, em Milreu, ha umas thermas romanas, que ainda ha pouco eram notabilissimas por causa dos mosaicos que as revestiam, mas que dia a dia estão sendo devastadas por quanta gente lá vae. Quasi pôde dizer-se que ninguem visita o Algarve que não traga de Milreu um pedaço de mosaico arrancado das thermas! O guarda que lá está, e os seus antecessores, mereciam ser processados, tantos são os estragos que tem causado á sciencia archeologica! As auctoridades respectivas nunca se importaram, que eu saiba, de salvar e adquirir estas ruinas. Se tivessem sido aproveitadas, não só seriam bello monumento, que se visitaria com summo agrado e proveito, mas constituiriam documento de amor da civilização; assim servem apenas de nos envergonharem!

2) De frente de Setubal estão meias soterradas num areial as ruinas de uma povoação, ainda com paredes de casas em pé, restos de thermas, piscinas, e uma quantidade inaudita de objectos meudos, que o rio Sado, como bom e diligente explorador, se vae encarregando de pôr a descoberto (cf. *O Arch. Port.*, III, 156, etc.). Apesar de várias tentativas avulsas que se tem feito para se explorarem convenientemente taes ruinas, nunca se tomou a peito fazer por uma vez esta obra meritoria, scientifica e patriótica!

3) Ao pé de Villa-Real de Tras-os-Montes, em Panoias, ha uma importante estação romana. Por mais de uma vez, n-*O Arch. Port.*, I, 271, e III, 58 e 177, tenho levado o assumpto ás estações competentes, e mostrado a necessidade de as resguardar e conservar. Ninguem me ouve. E comtudo o camartello do aldeão analfabeto continúa no seu trabalho de destruir successivamente o que ainda resta dos preciosos monumentos!

J. L. DE V.

Estudos sobre Troia de Setubal

7. Fragmentos de inscripções romanas

Em poder do meu amigo o Sr. Márques da Costa, illustrado capitão de caçadores 1, de Setubal, vi dois fragmentos de inscripções romanas achados por elle em 1897 nos areaes de Troia, os quaes passo a descrever:

caçadores 1º
Setubal

1.º fragmento (inscrição funeraria):



V. 1. T.....

V. 2. LA..... Deve ser terminação de um nome, talvez feminino.

V. 3. XXX; ou XXX e tantos (annos).

V. 4. G A *Galla?*V. 5. M A *ter?* O M cabia perfeitamente. Talvez *mater*, e não *matri*, pois a pessoa fallecida tinha só 30 ou 30 e tantos annos.Noutra inscrição (vid. *O Arch. Port.*, I, 56-58) lê-se também *Galla*; mas isto não é razão para que aqui se leia o mesmo nome.Numa placa de marmore branco: $a-b = 0^m,15$; $b-c = 0^m,095$; espessura da placa = $0^m,013$; altura das letras $0^m,015$.

Parece que se trata de uma mãe que consagrou á memoria de seu filho ou filha de 30, ou 30 e tantos, annos uma estela funeraria.

2.º fragmento:

V. 1.\ PATR*i*.

V. 2. ?

Numa placa de marmore negro: $a-b = 0^m,084$; $c-d = 0^m,085$; espessura da placa = $0^m,017$; altura das letras = $0^m,02$.

Talvez também seja inscrição funeraria.

J. L. DE V.